

Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer

Management of nursing care for the elderly with Alzheimer

Gerenciamiento del cuidado de enfermería al anciano con Alzheimer

Aline Krüger Ramos^I; Andressa da Silveira^I; Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt^{II}; Danieley Cristini Lucca^{II}; Francielle Regina dos Santos Luciano^{II}

^I Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Brasil

^{II} Universidade Federal do Rio Grande. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Brasil

RESUMO

Introdução: a doença de Alzheimer é a demência mais prevalente na prática clínica da enfermagem. Esta patologia caracteriza-se pela presença de placas amielóides e emaranhados neurofibrilares no cérebro, bem como diminuição geral do cérebro e do número de neurônios.

Objetivo: elencar a produção da literatura nacional dos enfermeiros brasileiros sobre o cuidado aos idosos com doença de Alzheimer no período de 2000 a 2011.

Métodos: revisão integrativa da literatura, seguindo os pressupostos de Cooper. Foram utilizados os descritores: idoso sendo refinado com o descritor “doença de Alzheimer”. A busca teve o espaço temporal especificado entre os anos 2000 a 2011. Foram incluídas publicações científicas brasileiras, indexadas na base de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados de Enfermagem e, na Literatura Internacional em Ciências da Saúde que apresentassem o resumo disponível on-line; no idioma português.

Conclusão: percebe-se que a maioria das publicações referem-se aos cuidadores e a saúde destes, o que sugere a necessidade de novas pesquisas que visem a construção de plano de cuidados aos idosos com Alzheimer.

Palavras chave: cuidados de enfermagem; idoso; doença de Alzheimer.

RESUMEN

Introducción: la enfermedad de Alzheimer es la demencia más frecuente en la práctica clínica de enfermería. Esta patología se caracteriza por la presencia de amielóides placas y ovillos neurofibrilares en el cerebro, y el cerebro y disminución general en el número de neuronas.

Objetivo: distinguir la producción de literatura nacional de enfermería sobre el cuidado a ancianos con enfermedad de Alzheimer en el período de 2000 a 2011.

Métodos: revisión integrativa de literatura, ciñéndose a los presupuestos de Cooper. Fue utilizado el descriptor "Anciano", refinándose la búsqueda con el descriptor "enfermedad de Alzheimer". La búsqueda se efectuó de acuerdo al periodo precitado. Fueron incluidas publicaciones científicas brasileñas, indexadas en la base de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de Salud, Banco de Datos de Enfermería y Literatura Internacional en Ciencias de Salud, que presentaran resumen disponible online en lengua portuguesa.

Conclusión: se percibe que la mayoría de las publicaciones se refieren a los cuidadores y a su salud, lo cual sugiere la necesidad de nuevas investigaciones apuntando a construir un plan de cuidado a los ancianos con Alzheimer.

Palabras clave: atención de enfermería; anciano; enfermedad de Alzheimer.

ABSTRACT

Introduction: Alzheimer's disease is the most prevalent dementia in clinical nursing practice. This pathology is characterized by the presence of amielóides plaques and neurofibrillary tangles in the brain, and the brain and general decrease in the number of neurons.

Objective: to list the national literature output by Brazilian nurses regarding the care to elderly patients with Alzheimer disease, in the period spanning from 2000 to 2011.

Method: integrative literature review, according to Cooper's premises. The following descriptors were used: elderly, refine with the descriptor "Alzheimer disease". The search was limited to the period between the years 2000 and 2011. The included articles were Brazilian scientific publications, indexed on the Latin American and Caribbean Health Sciences Database, Nursing Database and the International Health Sciences Literature of which the abstract was available online and in Portuguese.

Conclusion: it is observed that most publications refer to care givers and their health, which implies a need for further studies that aim at creating a care plan for the elderly with Alzheimer.

Keywords: nursing care, elderly, Alzheimer disease.

INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é a demência mais prevalente na prática clínica da enfermagem. Esta patologia caracteriza-se pela presença de placas amielóides e emaranhados neurofibrilares no cérebro, bem como diminuição geral do cérebro e do número de neurônios. Pode levar ao comprometimento físico, mental e social do idoso, induzindo-o a dependência parcial ou total, sendo que esta última principalmente no estágio mais avançado da doença exige cuidados maiores. A descoberta precoce pode ajudar a prorrogar as perdas que são expressas com o transcorrer da patologia.¹⁻³

A identificação dos sintomas iniciais da doença torna-se difícil por confundir-se aos que acometem os idosos no processo natural do envelhecimento. Talvez o maior desafio para os profissionais da saúde, atuantes junto aos idosos é identificar possíveis alterações cognitivas na fase inicial, que podem ser reversíveis, limitando-se ao período transitório, com retorno a normalidade.⁴

O gerenciamento do cuidado é atribuição privativa do enfermeiro e implica na efetivação de várias ações junto ao usuário, de forma direta ou indireta. Os atos administrativos são contemplados nas ações indiretas, porém no relacionamento entre enfermeiro e usuário decorre interação permeada de natural subjetividade.⁵

Os profissionais de enfermagem, envolvidos no gerenciamento do cuidado ao idoso, devem desenvolver processo interativo entre os idosos e seus familiares, visando o entendimento e compreensão por parte destes sobre as heterogeneidades do envelhecimento natural (eugerias) e diferenciá-lo de situação patológica (patogerias), buscando desenvolver um cuidado de qualidade, incitando benefícios à saúde desses idosos.

O enfermeiro possui importante ação no cuidado dos idosos com demência, bem como na orientação aos familiares quanto à evolução e progressão da doença. Cabe a este profissional, capacitar a equipe de enfermagem com temáticas concernentes aos cuidados prestados ao idoso com doença de Alzheimer. Neste contexto destaca-se a atividade de planejamento, execução e avaliação do cuidado prestado ao idoso, responsabilidade inerente ao enfermeiro, que serve de apoio à família para que se alcance as metas desejadas.⁶⁻⁷

Frente à necessidade de atuar no gerenciamento do cuidado efetivo ao idoso com Alzheimer, acredita-se que a enfermagem possui papel preponderante, e a profissão deve estar atenta as demandas de cuidado dos idosos e de seus familiares, principalmente nos casos em que, o Alzheimer encontra-se em estágio avançado.

Deste modo, o estudo questionou: o que foi produzido pelos enfermeiros brasileiros sobre o cuidado de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer, no espaço temporal entre os anos de 2000 a 2011?

Este estudo objetivou elencar a produção da literatura nacional dos enfermeiros brasileiros sobre o cuidado aos idosos com doença de Alzheimer no período de 2000 a 2011.

MÉTODOS

Trata-se de pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa.⁸ A revisão integrativa é método que permite sintetizar pesquisas anteriores, possibilitando obter resultados sobre tema específico. Em conformidade com outras metodologias, a revisão integrativa exige precisão, transparência e replicação utilizada nos estudos primários analisados.⁸

Com base em estudos anteriores, objetiva o aprofundamento de determinado tema ou questão, cujos resultados são sistematizados e organizados, proporcionando maior entendimento sobre o fenômeno.⁸

Esse método de revisão propicia maior amplitude na abordagem do tema, possibilita inclusão de pesquisa experimental e quase experimental. Permite conjugação de dados da literatura teórica e empírica, podendo o revisor atribuir diferentes finalidades ao estudo, tais como a definição de conceitos, a revisão de teorias ou a análise metodológica.⁹

A realização deste tipo de pesquisa impõe padrões que preconizam as seguintes etapas: 1) formulação e identificação do problema de pesquisa; 2) coleta de dados; 3) avaliação dos dados (variáveis); 4) análise e interpretação dos dados; 5) apresentação dos resultados;⁷ na sequencia será evidenciada *nafigura*, esquema sistemático da pesquisa.

A revisão integrativa favorece a socialização do conhecimento divulgando em único estudo o resultado de várias pesquisas. Nessa perspectiva, apresenta-se o esquema representativo da trajetória metodológica percorrida.⁸

A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2012, com ponto de corte na busca dos materiais na data de 30 de abril de 2012. Foram acessados artigos publicados no período de 2000 a 2011, indexados nas bases de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) e, na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), que apresentassem resumo disponível on-line, por meio do filtro de busca (palavras): 1) idoso e 2) doença de Alzheimer. Como critério de inclusão teve-se: 1) publicações realizadas no período compreendido entre de janeiro de 2000 a dezembro 2011; 2) existência de pelo menos um autor enfermeiro; 3) estar redigido em idioma português.

Como critérios de exclusão tiveram-se as publicações que não estavam redigidas em português; publicações sem resumo e sem o trabalho na íntegra; por não constar os descritores idoso e/ou doença de Alzheimer; com problemas de acesso ao link; por não apresentar formação do autor; por não corresponder à literatura nacional; não possuir enfermeiro como autor e por não estar disponível gratuitamente.

Para a coleta de dados, foi elaborado instrumento, contemplando os seguintes itens: código de identificação, título da publicação, autor e formação do autor, fonte, ano de publicação, tipo de estudo, região em que foi realizada a pesquisa e a base de dados na qual o artigo foi publicado.

RESULTADOS

Com a coleta de dados verificou-se inicialmente na base de dados LILACS, com a palavra *idoso* 45 310 publicações; ao refinar com inserção das palavras *doença de Alzheimer* emergiram 375 publicações e ao inserir *o ano de publicação* de 2000 a 2011 apareceram 268 publicações. Na MEDLINE, emergiram 2 027.725 publicações com a palavra *idoso*; ao filtrar acrescentando a palavra *doença de Alzheimer*, evidenciou-se 29 420 trabalhos; e ao inserir o *ano de publicação* de 2000-2011 apareceram 16 508 trabalhos e na base de dados BDENF, emergiram 1438 publicações com a palavra *idoso*; ao filtrar acrescentando a palavra *doença de Alzheimer*, evidenciou-se 29 trabalhos; e ao inserir o *ano de publicação* de 2000-2011 apareceram 26 trabalhos.

Dos 16 890 artigos encontrados nas três bases de dados, 16 681 artigos foram excluídos por não estarem redigidos na língua portuguesa, 8 por apresentarem somente o resumo, um por não ser da literatura nacional, pois o artigo refere-se a Portugal, 72 por não apresentarem o trabalho na íntegra, um que apresentava problema ao acesso do link, 92 por não apresentarem enfermeiro como autor, 3 por não estar disponível a formação dos autores e 4 por não serem disponibilizados

gratuitamente ([Tabela 1](#)).

Tabela 1. Número artigos segundo base de dados e critérios de exclusão

Base de Dados Critérios de Exclusão	LILACS	MEDLINE	BDENF	Total
Número de publicações	268	16 596	26	16 890
Não estão redigidos em Português	114	16 567	-	16681
Publicações sem resumo	8	-	-	8
Publicações excluídas por não constar os descritores idoso e/ou doença de Alzheimer	-	-	-	-
Sem trabalho na íntegra	53	13	6	72
Problemas no acesso ao link	1	-	-	1
Não foi encontrada a formação do autor	2	1	-	3
Artigo excluído por não possui enfermeiro como autor	75	13	4	92
Não corresponde a Literatura Nacional	-	-	1	1
Não disponibilizado gratuitamente	-	-	4	4
<i>Corpus de Análise</i>	15	2	11	28*

Destes 28 artigos que compuseram inicialmente o corpus de análise, foram encontrados repetidos dois artigos igualmente na BDENF e LILACS e sete publicações encontradas tanto no LILACS e MEDLINE, o que totalizou um corpus de análise de 19 artigos que se adequaram à pesquisa. A seguir apresenta-se tabela onde são apresentadas informações gerais sobre os 19 estudos incluídos ([Tabela 2](#)).

Tabela 2. Características dos manuscritos que compõe o corpus de análise

Título da Publicação	Autor(a)	Form Profissional	Ano	Periódico	Abordagem	Estado	Base de Dados
1 A dinâmica familiar, as fases do idoso com Alzheimer e os estígios vivenciados pela família na relação do	Coelho, Gs Alvim, Nat	Enfermagem	2004	Revista Brasileira de Enfermagem	Qualitativa	RJ	LILACS

cuidado no espaço domiciliar.							
2 O enfrentamento do cuidador do idoso com Alzheimer	Caldeira, Aps Ribeiro, Rchm	Ac. de Enf. Enf	2004	Arqu. de Ciências da Saúde	Qualitativa ?	SP	LILACS
3 Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria	Luzardo, Ar Gorini, Mpc Silva, Apss	Enf Enf Enf	2006	Texto e Contexto Enfermagem	Quantitativa	RS	LILACS/BDENF
4 Política de Saúde do Idoso: iniciativas identificadas no município de Rio Grande ♦ RS	Tier, Cg Bulhosa, Ms Flores, Mcs Santos, Ssc Baisch, Alm Cestari, Me	Enf Enf Enf Enf Enf Enf	2006	Cogitare Enfermagem	Qualitativa	RS	LILACS
5 Ser cuidador familiar do portador de doença de Alzheimer: vivências e sentimentos desvelados	Celich, Kls, Batistella, M.	Enf Ac. de Enf.	2007	Cogitare Enfermagem.	Qualitativa	RS	Lilacs/Bdenf

6 Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica	Souza, Pa Bastos, Rcs Santana, Rf Spc Cassiano, Km	Enf Enf Enf Enf Enf	2008	Revista Gaúcha de Enfermagem	Quantitativa	RJ	LILACS/BDENF
7 O familiar cuidador de portador de doença de Alzheimer participante de um grupo de ajuda mútua	Arruda, Mcl Alvarez, Am Gonçalves, Lht	AC Enf Enf Enf	2008	Ciência Cuidado e Saúde	Quantitativa	SC	LILACS
8 Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares	Pavarini, Sci Melo, Lc Silva, Vm Orlandi, Fs Mendiondo, Msz Filizola, Cla Barham, Ej	Enf Enf Enf Enf Assist.Socia Enf Psicol	2008	Revista Eletrônica de Enfermagem	Qualitativa	SP	LILACS
9 Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer	Santana, Rf Almeida, Ks Savoldi, Nam	Enf Enf Enf	2009	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Qualitativa	RJ	LILACS/ BDENF/ /MEDLINE
10 Qualidade de vida de cuidadores de idosos com	Pinto, Mf Barbosa, Da Ferreti, Cel Souza, Lf	Enf Enf Medica Fisiot	2009	Acta paulista de enfermagem	Quantitativa	SP	LILACS

doença de Alzheimer	Fram, Ds Belasco, Ags	Enf Enf					
11 Cuidadores familiares de pessoas portadoras de Doença de Alzheimer: revisão da literatura	Almeidaks Leite, Mt Hildebrant, Lm	Enf Enf Enf	2009	Revista Eletrônica de Enferm.	Qualitativa	RS	LILACS/BDENF
12 Nível de independência funcional e déficit cognitivo em idosos com doença de Alzheimer	Talmelli, Lfs Gratão, Acm Kusumota, L Rodrigues, Rap	Enf Enf Enf Enf	2010	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Quantitativa	SP	LILACS/BDENF/ /MEDLINE
13 A doença de Alzheimer na visão do cuidador: um estudo de caso	Valim, Md Damasceno, Dd Abi-Acl, Lc Garcia, F Fava, Smcl	Enf Enf Enf Enf Enf	2010	Revista Eletrônica de Enfermagem	Qualitativa	MG	LILACS
14 Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores	Borghi, Ac Sass�, Ah Matos, Pcb Decesaro, Mn Marcon, Ss	Enf Enf Enf Enf Enf	2011	Revista Gaúcha de Enfermagem	Quantitativa	PR	LILACS
15 A condi�o de saúde e satisfa�o com a vida docuidador familiar de idoso com Alzheimer	Lenardt, Mh Willig, Mh Seima, Md Pereira, Lf	Enf Enf Enf Ac Enf.	2011	Colombia Médica	Quantitativa	PR	LILACS

16 Cidadania e o cuidado de enfermagem aos portadores de doença de Alzheimer	Soares, E Fonseca, Am	Enf Enf	2009	Rev. Pesq. Cuid. Fundam	Qualitativa	RJ	BDENF
17 Acidentes em idosos com doença de Alzheimer: cuidados de enfermagem preventiva	Camacho, Aclif Coelho, Mj	Enf Enf	2011	Rev. Pesq. Cuid. Fundam.	Quantitativa	RJ	BDENF
18 Estresse e Coping em idosos com doença de Alzheimer	Souza, Jn	Enf	2005	Escola de Enferm. USP	Quantitativa	SP	BDENF
19 Coping em idosos com doença de Alzheimer	Souza, Jn Chaves, Ec Caramelli, P	Enf Enf Médico	2007	Revista Lat.-amer. Enferm.	Quantitativa	SP	BDENF

Dos 12 periódicos que apresentaram manuscritos relacionados ao idoso com doença de Alzheimer e a Enfermagem, destacam-se as revistas: Revista Eletrônica de Enfermagem e a Revista da Escola de Enfermagem da USP, ambas com três artigos cada no período pesquisado. Quanto ao período de publicação, prevaleceu o ano de 2009 com maior quantitativo de quatro artigos, seguido de 2008 e 2011 com três artigos sobre a temática em cada ano.

O estado brasileiro que mais desenvolveu pesquisas sobre a temática no período verificado foi São Paulo com seis publicações, seguidos pelo Rio de Janeiro com cinco produções e o Rio Grande do Sul com quatro manuscritos publicados.

A base de dados que mais apresentou manuscritos sobre idosos com doença de Alzheimer e Enfermagem foi a LILACS, com quinze (15) artigos no total, sendo que destes, quatro artigos também estavam na BDENF e três igualmente encontrados tanto na BDENF e MEDLINE.

Em relação à abordagem do estudo, 10 publicações apresentavam abordagem quantitativas e nove eram qualitativas. Em relação à temática principal dos artigos, a maioria destes estudos são relacionados aos cuidadores de portadores de doença de Alzheimer (11 artigos), que abordam a qualidade de vida dos idosos e cuidadores (um artigo) e a outra parte refere-se a cuidados e avaliações ao idoso com DA (sete artigos). As temáticas referentes aos cuidadores abordam as experiências e vivências, a qualidade de vida e a sobrecarga física e emocional destas pessoas, que aumentam gradativamente com o nível de dependência do idoso com DA e a importância de grupos de apoio a estes que possuem a responsabilidade de ser cuidador. Dentre as publicações voltadas ao idoso com DA, predominou a análise das oficinas de estimulação cognitiva, conhecer o nível de dependência para realização de atividades cognitivas de vida diária, o acometimento de quedas e os cuidados de enfermagem aos idosos portadores de DA.

DISCUSSÃO

A discussão será apresentada de acordo com as áreas temáticas principais das publicações, desta forma as pesquisas que se referem aos cuidadores compreendem o estresse do cuidador e o relato das experiências do cuidado no domicílio. Nos cuidados e avaliações ao idoso com DA, poucos artigos emergiram relacionados ao assunto e evidencia-se lacuna na área da enfermagem, possivelmente relacionada ao déficit de estudos que abrangem a atuação direta dos enfermeiros em relação às oficinas de estimulação cognitiva.¹⁰

Cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer

Os artigos relacionados aos cuidadores revelam a necessidade de cuidados e atenção a estes que estão envolvidos diretamente no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer. O cuidador, na maioria das vezes, é familiar próximo ao idoso e estes não identificam a tarefa como profissão. Acreditam que precisam desempenhar este papel por terem a responsabilidade por seu ente e acabam com sobrecarga física e psicológica, por não dividir esta atribuição com outras pessoas, relatando que os parentes não colaboram e nem se disponibilizam para prestar atendimento. Há os que se desligam do seu autocuidado e outros não tem preparo adequado para o desempenho do cuidado do idoso.

O cuidador, muitas vezes, encontra-se física e emocionalmente desgastado em consequência da falta de conhecimento da doença de Alzheimer o que acarreta em limitações na execução desse cuidado, visto que, o mesmo norteia sua ação apenas em informações generalistas advindas do senso comum e também da tradição cultural da família.¹¹

Neste sentido, deve-se considerar que a sobrecarga pode ser ocasionada pela atenção e cuidados dispensados ao idoso, o que acaba por limitar a qualidade de vida do cuidador. As cuidadoras referiram em grande número sentirem medo na realização do cuidado, o que acarreta no sofrimento emocional por parte delas.¹²

A preocupação com os cuidadores destaca-se diante da necessidade de que estes tenham qualidade de vida e saúde para poderem prestar atendimento qualificado ao idoso. O cuidar do familiar doente significa, na maioria das vezes, renunciar de algumas coisas a favor do outro, o que favorece o adoecimento pessoal e familiar, visto que o estresse ocasiona o risco de conflitos, revelando o quanto necessário se faz a atuação de profissionais no suporte a estas famílias e pacientes.¹³

A família que tem contato direto com um idoso portador de Alzheimer, vivencia diversas mudanças em seu ambiente. Para isto, faz-se necessário ter conhecimento a cerca de como este núcleo familiar encara o processo de adoecimento, por ser eles os responsáveis pelos cuidados do idoso com demência.¹⁴

Na demência, quanto mais adiantado o estágio, maiores são as dificuldades de estabelecerem o convívio social saudável, ficando limitadas por serem as únicas cuidadoras do referido familiar. Deve-se incentivar os demais membros deste núcleo a participarem de grupos de apoio que forneçam informações sobre a patologia, facilitem a comunicação entre os seus membros, evidenciando a necessidade do autocuidado e a divisão de atividades entre eles, sempre se levando em consideração as condições e a estrutura de cada família.¹⁵

A criação de grupos de apoio e a discussão com familiares e cuidadores de idosos demenciados favorece o fortalecimento emocional e beneficia estes no entendimento da patologia, para que possam enfrentar com menor sofrimento o adoecimento de seu familiar.

Cuidados dispensados ao idoso com Doença de Alzheimer

Os estudos que referem o cuidado ao idoso portador de DA, apresentam relação com o nível de independência funcional e avaliação cognitiva destes pacientes. Os participantes são beneficiados pelo cuidado que tendem a estimular/promover autonomia, individualidade, comunicação, funcionalidade e estimulação para realização das atividades de vida diária. A vivência de tarefas em grupo facilita a socialização, estimula a autoestima e desenvolve a independência deste idoso.¹⁰

O enfermeiro, por ser gerente do cuidado, conhece o nível de dependência dos portadores da doença de Alzheimer e pode planejar e executar atividades de cuidado ao paciente e a família, visando evitar o avanço da doença. Por ser esta patologia com etiologia e cura ainda desconhecida, ocorre a fragilização do plano de cuidados ao idoso acometido pela DA e a necessidade de maior investigação e investimentos em pesquisas que visem maiores discussões, reflexões relacionados ao tema objetivando novas alternativas terapêuticas.⁷

Nota-se em alguns estudos, o desconhecimento por parte dos enfermeiros sobre o processo de envelhecimento e as alterações ocasionadas pela doença de Alzheimer. Os enfermeiros, na maioria das vezes, conseguem identificar os sinais e sintomas característicos da doença e suas complicações, porém não conhecem os aspectos relativos ao manejo da patologia.

A maior procura dos cuidados refere-se às patologias agudas que causam a internação, no prejuízo dos aspectos que são decorrentes da progressão da doença e a atenção que se faz necessária pelas limitações cognitivas e comportamentais que comprometem o idoso. A falta de informação evidencia a necessidade do desenvolvimento de um programa de capacitação aos profissionais da saúde, principalmente a equipe de enfermagem sobre o cuidado específico da enfermagem ao idoso portador da doença de Alzheimer e a criação de tecnologias que favoreçam o seu acompanhamento.¹⁶

Outra questão é a necessidade de que os enfermeiros atuem com maior autonomia no cuidado ao idoso e apoio aos familiares por meio de atividades educativas que conscientizem para atenção à saúde.¹⁷

O gerenciamento do cuidado prestado pelo enfermeiro, têm por finalidade sistematizar o processo contemplando as etapas desde o diagnóstico, execução até a avaliação dos serviços de enfermagem e da instituição de saúde, articulando a função gerenciadora em todas as suas dimensões e, individualmente, possibilitando a vivência e desenvolvimento da cidadania do profissional responsável pelo referido processo.¹⁸ Nesse sentido, comprehende-se que o gerenciar o cuidar implica atuar frente as demandas de educação e assistência, a fim de propiciar condições favoráveis de saúde e ser agente transformador de realidades.¹⁹

O enfermeiro, enquanto gerente desse cuidado é o responsável pelo planejamento, previsão e provisão de recursos, capacitação da equipe e educação do usuário. Nesse contexto, interage com outros profissionais, busca informações sobre possíveis articulações e negociações que visem melhorias do cuidado.¹⁹

O enfermeiro, gestor do cuidado, fundamentado nos conhecimentos construídos pode desenvolver habilidades processuais e básicas a fim de possibilitar o engajamento da equipe de enfermagem na elaboração e execução das ações pertinentes ao processo de cuidar.²⁰

CONCLUSÃO

O estudo objetivou conhecer a produção científica dos enfermeiros brasileiros a cerca do idoso portador da doença de Alzheimer, no período correspondente de 2000 a 2011. Os estudos revelam que os enfermeiros percebem a necessidade de pesquisas que apresentem suporte concernente a ação do cuidador, entretanto, não foi identificado em nenhuma das publicações, trabalho direcionado para a construção de plano de cuidados que possibilite o empoderamento do idoso e de seus cuidadores no desenvolvimento de competências para o enfrentamento dos desafios cotidianos referentes à doença de Alzheimer.

Faz-se necessário direcionamento nos estudos realizados pela enfermagem no sentido de pesquisar, planejar, construir e implementar instrumentos norteadores dos

cuidados com o idoso portador da doença de Alzheimer, com ênfase na constituição da rede de apoio aos familiares e pacientes.

Ao gestor do cuidado, o enfermeiro cabe desenvolver habilidades técnicas, científicas e filosóficas que lhe possibilitem a utilização competente dos instrumentos gerenciais, na busca da qualificação do cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Steele CD. *Nurse to nurse: cuidados na demência: em enfermagem*. Porto Alegre: AMGH; 2011.
2. Pinto MF, Barbosa DA, Ferreti CEL, Souza LF, Fram DS, Gonçalves A, et al. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. São Paulo: Rev. Acta Paul Enferm. 2009;22(5):652-7.
3. Lenhardt MH, da Silva SC, Seima MD, Willig MH, Fuchs PAO. Desempenho das atividades de vida diária em idosos com Alzheimer. Cogitare Enferm. 2011;16(1):13-21.
4. Caixeta L. *Doença de Alzheimer*. Porto Alegre: Artmed; 2002.
5. Barreto VPM. *A gerência do cuidado prestado pelo enfermeiro a clientes internados em terapia intensiva [dissertação]*. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2009.
6. Gomes EA, Castro DSS. Atuação do enfermeiro nos cuidados com paciente com mal de Alzheimer em domicílio. Penápolis: Faculdade de Saúde de São Paulo; 2010.
7. Talmelli LFS, Gratão ACM, Kusumota L, Rodrigues RAP. Nível de independência funcional e déficit cognitivo em idosos com doença de Alzheimer. São Paulo: Rev Esc Enferm USP. 2010;44(4):933-9.
8. Cooper H. *The integrative research review: a systematic approach*. NY: Sage Pub; 1984.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein (São Paulo). 2010;8(1):102-6.
10. Souza PA, Bastos RCS, Santana RF, Sá SPC, Cassiano KM. Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS). 2008;29(4):588-95.
11. Seima MD, Lenhardt MH, Caldas CP. Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. Rev Bras Enferm. 2014;67(2):233-40.

12. Gaioli CCLO, Furegato ARF, Santos JLF. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. *Texto contexto - enferm.* 2012;21(1):150-7.
13. Lopes LO, Cachioni M. Cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer em uma intervenção psicoeducacional. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* 2013;16(3):443-60.
14. Neumann SMF, Dias CMSB. Convivendo com a doença de Alzheimer na família. *Rev enferm UFPE.* 2011 Jun;5(4):967-73.
15. Falcão DVS, Bucher-Malusschke JSNF. O impacto da doença de Alzheimer nas relações intergeracionais. *Psic. Clin. (Rio de Janeiro).* 2009;21(1):137-52.
16. Leite Funchal Camacho AC, Coelho MJ. Cuidados de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer (2003-2008). *Enferm. Global.* 2009;(17):21-30.
17. Poltroniere S, Cecchetto FH, Souza EN. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem? *Rev. Gaúcha Enferm.* Porto Alegre (RS). 2011;32(2):270-8.
18. Christovam BP, Porto IS. Habilidades na gerência do cuidado: aspectos conceituais e suas aplicações [Palestra]. XV Semana Científica e VII Semana de Gerenciamento em Enfermagem, na Mesa Redonda: Habilidade na Gerência do Cuidado de Enfermagem: discutindo os nós na práxis, ocorrida em Sep 17 2008, no Auditório Rosalda Cruz Paim da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFRJ. Anais. Universidade Federal Fluminense: Rio de Janeiro; 2008.
19. Rossi FR. Tecnologias leves nos processos gerenciais do enfermeiro: contribuição para o cuidado humanizado [dissertação]. Porto Alegre (RS): Escola de Enfermagem da UFRGS; 2003.
20. Willig MH, Lenhardt MH, Trentini M. Gerenciamento e cuidado em unidades de hemodiálise. *Rev. bras. enferm.* 2006;59(2):177-82.

Recibido: 24 de julio de 2014.

Aprobado: 23 de diciembre de 2014.

Aline Krüger Ramos. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Uruguaiana. Bolsista do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) da UNIPAMPA. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf FORS). E-mail: alinekruger@hotmail.com